

SANTANDER

Reunião tratou de assuntos relacionados à saúde dos funcionários

Na última terça-feira, 11, o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás e da FEED-GO/TO, Sergio Luiz da Costa, e a Diretora de Saúde e Condições do Trabalho do SEEB-GO, Gabriela Medeiros, participaram de reunião com representantes da CONTEC, da COE Santander e negociadores do banco para debater as providências relacionadas à saúde dos bancários, combate à variante Omicron e gripe influenza H3N2.

Sergio salientou na reunião que o Estado de Goiás já vive com surto de gripe e casos constados da variante ômicron.

“Tivemos que cancelar as visitas que estávamos realizando em nossa base por causa das constantes confirmações de casos em Goiás. Agências tiveram que interromper suas atividades e fecharem para que fossem sanitizadas.”

O Santander promove campanhas de produção e incentivo ao cumprimento de metas, as visitas comerciais a clientes não têm resultado positivo. Porque a circulação dos funcionários aumenta o risco de contaminação não apenas nas agências como em todo o território. Por tanto, foi solicitada por parte da CONTEC (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito) que essas visitas presenciais sejam suspensas.

A comissão solicitou ainda a alteração do protocolo de testagem e pediu ajuda ao banco para que todos os bancários da instituição sejam testados em sua totalidade quando um deles apresentar sintomas, isso porque o funcionário assintomático que estiver contaminado pode ser um risco para a população, clientes e para outro funcionário.

Outra queixa apresentada pelos trabalhadores foi a situação do banco de horas. Algumas agências estão colocando funcionários afastados por risco no banco de horas negativo, mesmo o banco não tendo disponibilizado home office.

Segundo a representante do banco, o “afastamento em razão de covid, seja por suspeita ou confirmação de contágio, está errado incluir em banco de horas negativo”. Ela garantiu que assim que o banco tomar conhecimento destes “casos errados”, corrigirá de imediato.

Quanto ao efeito da vacinação, apesar do alto nível de contágio, os sintomas apresentados têm sido mais leves em relação aos anos anteriores e o próprio Ministério da Saúde tem feito ajustes nas suas recomendações quanto ao tempo de afastamento e o banco também tem ajustado suas ações.

Para a representante do Santander, “não é o caso de suspender a campanha”. A quantidade de visitas comerciais feitas é bem inferior à do passado e o banco entende que reuniões virtuais e ligações têm sido eficientes e produtivas.

A representação do Santander destacou ainda que o surto de gripe influenza também está sendo tratado com muito rigor e com muito empenho pelo banco, mas é um momento de contingência. Foi destacado pela representação do Santander que o telemedicina emite digitalmente o atestado médico para caso de covid 19. Segundo ele, se há suspeita, a pessoa ficará em atestado médico e a justificativa de ausência será determinada pela telemedicina.

